



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

PROGRAMAS CAPES/MATH/STIC/CLIMAT-AMSUD

EDITAL Nº 05/2024

PROCESSO Nº 23038.000092/2024-81

A COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES Fundação Pública, inscrita no CNPJ nº 00.889.834/0001-08, no cumprimento das atribuições conferidas pela Lei nº 8.405, de 9 de janeiro de 1992 e pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 11.238, de 18 de outubro de 2022, torna pública e convida os interessados a apresentarem propostas para as seleções dos Programas CAPES/MATH-Amsud, CAPES/STIC-Amsud e CAPES/CLIMAT-Amsud.

1. DO OBJETO

1.1. O presente Edital unificado dos Programas **CAPES/MATH-Amsud**, **CAPES/STIC-Amsud** e **CAPES/CLIMAT-Amsud** tem por objeto a seleção de até 15 (quinze) projetos conjuntos de pesquisa entre um grupo de pesquisa da França, do Brasil e de pelo menos mais um país sul-americano envolvido no Programa, vinculados a Instituições de Ensino Superior ou de Pesquisa, sendo 5 (cinco) vagas para cada programa, com o intuito de apoiar e fomentar o intercâmbio científico entre grupos de pesquisa e desenvolvimento entre esses países.

1.2. No Brasil, a entidade responsável pelo programa é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, vinculada ao Ministério da Educação. No Exterior, a entidade responsável pelo programa é a Secretaria Internacional dos Programas CAPES/MATH-Amsud, CAPES/STIC-Amsud e CAPES/CLIMAT-Amsud, disponível no endereço eletrônico: <https://www.sticmathamsud.org/>.

2. DA VIGÊNCIA

2.1. A vigência do Projeto será de até 2 (dois) anos.

2.2. Após o 1º (primeiro) ano do Projeto, será realizada avaliação intermediária, com vistas a aferir a obtenção dos resultados até o momento e decidir sobre a continuidade do projeto.

3. DOS OBJETIVOS

3.1. Os programas têm em comum os seguintes objetivos:

I - aprofundar a cooperação acadêmica entre instituições de ensino superior brasileiras, francesas e demais países da América do Sul participantes;

II - aprofundar a cooperação entre pesquisadores e educadores de instituições de pesquisa e ensino superior no Brasil e seus pares na França e nos demais países da América do Sul participantes;

III - contribuir para a mobilidade de professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação entre as universidades francesas, da América do Sul e as instituições de ensino superior brasileiras;

IV - apoiar projetos conjuntos de pesquisa desenvolvidos por grupos brasileiros, franceses e da América

do Sul, vinculados a instituições de ensino superior ou pesquisa;

V - incentivar a criação de redes de pesquisa;

VI - promover sinergias na América do Sul com outros programas regionais e multilaterais deste setor, particularmente com a União Europeia;

VII - incentivar a participação de jovens pesquisadores para garantir a continuidade das redes existentes;

VIII - promover o equilíbrio de gênero nas equipes de projeto.

3.2. Cada um dos três programas tem seus **objetivos específicos**.

3.2.1. O **MATH AmSud** é um programa regional de cooperação científico-tecnológica do qual participam Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, França, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

3.2.1.1 Seu principal objetivo é promover a colaboração e a criação de redes de pesquisa-desenvolvimento no domínio da **matemática** por meio da implementação de projetos conjuntos de pesquisa, e fomentar o intercâmbio de pesquisadores e estudantes e de informações entre os países sul-americanos envolvidos, bem como entre estes e a França.

3.2.2. O **STIC AmSud** é um programa regional de cooperação científico-tecnológica do qual participam Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, França, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

3.2.2.1 Seu principal objetivo é reforçar a colaboração e a criação de redes de pesquisa-desenvolvimento no domínio das **ciências e tecnologias da informação e da comunicação (TIC)**, por meio da implementação de projetos conjuntos, e fomentar o intercâmbio de pesquisadores, doutorandos e conhecimentos entre os países sul-americanos envolvidos e a França.

3.2.3. O **CLIMAT-AmSud** é uma iniciativa da cooperação francesa e dos seus homólogos na Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, França, Paraguai, Peru e Uruguai.

3.2.3.1. Seu principal objetivo é desenvolver a colaboração e a criação de redes de pesquisa e desenvolvimento e financiar projetos de pesquisa associados à **variabilidade climática e às alterações climáticas**, por meio da execução de projetos de pesquisa conjuntos, e fomentar o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, bem como de informação.

4. DO CRONOGRAMA

Atividade Prevista	Período/Data
Data-limite para solicitação do candidato para cadastramento de instituição brasileira ou estrangeira, caso esta não esteja cadastrada no Sistema de Inscrições da CAPES.	Até 2 de maio de 2024.
Prazo para envio de dúvidas e questionamentos a respeito do Edital	Até 13 de maio de 2024.
Encerramento das inscrições das propostas, incluindo preenchimento do formulário de inscrição de projetos online e envio da documentação obrigatória. (https://inscricao.capes.gov.br/)	Às 17h do dia 17 de maio de 2024 (horário oficial de Brasília).
Encerramento das das propostasinscrições na plataforma do secretariado internacional (https://www.anid.cl/concursos/)	Ao meio-dia do dia 17 de maio de 2024 (horário do Chile Continental).
Publicação da relação das inscrições recebidas.	Até 15 (quinze) dias úteis após o encerramento das inscrições.
Análise das propostas.	Até novembro 2024.
Interposição do recurso administrativo nas etapas de análise técnica e de mérito das propostas.	Em até 5 (cinco) dias úteis após a comunicação realizada pela CAPES.
Divulgação do resultado.	Até 31 de dezembro de 2024.
Início das atividades dos projetos.	A partir de janeiro de 2025.
Início da indicação das bolsas.	A partir de março de 2025.

5. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

5.1. O valor total a ser repassado ao longo dos 2 (dois) anos de duração para os 15 (quinze) projetos contemplados, será de até R\$ 6.440.742,90 (seis milhões, quatrocentos e quarenta mil setecentos e quarenta e dois reais e noventa centavos).

5.2. O repasse da CAPES por projeto, será de até R\$ 429.382,86 (quatrocentos e vinte e nove mil trezentos e oitenta e dois reais e oitenta e seis centavos), a ser transferido ao longo dos 2 (dois) anos de duração do projeto.

5.3. Os projetos aprovados poderão ser apoiados a cada ano com os seguintes valores:

I - até R\$ R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) anuais para missões de trabalho;

II - até R\$ 154.691,43 (cento e cinquenta e quatro mil seiscentos e noventa e um reais e quarenta e três centavos) anuais para bolsas;

5.4. O valor relativo ao pagamentos das bolsas de estudo podem variar em razão da cotação da moeda estrangeira no momento da realização do pagamento ao bolsista, o que impactará na estimativa prevista neste edital.

5.5. O orçamento solicitado pelo proponente no ato da inscrição, deverá ser aprovado pela CAPES, que poderá aprovar valor inferior, conforme avaliação técnica.

5.6. O valor repassado poderá ser reduzido em razão de contingenciamento orçamentário e financeiro imposto à CAPES, que comunicará esse fato, por meio de ofício ao coordenador, que deverá readequar o projeto à nova realidade orçamentária.

5.7. A CAPES será responsável pelo apoio financeiro para a equipe brasileira do projeto.

5.8. O apoio financeiro da equipe estrangeira do projeto será de responsabilidade da(s) instituição(ões) financiadora(s) de cada país estrangeiro.

5.9. O coordenador brasileiro do projeto poderá buscar outras fontes de financiamento públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, ao longo de todo o projeto, com o objetivo de suplementar o financiamento da CAPES para otimizar os resultados.

6. DOS ITENS FINANCIÁVEIS PELA CAPES

6.1. São itens financiáveis pela CAPES nesse Edital:

Tabela de Itens Financiáveis		
Tipo de Auxílio	Quantidade	Valores
Missões de Trabalho (entre 2 e 4 missões durante toda a vigência do projeto)		
Diárias internacionais para docentes ou pesquisadores brasileiros	7 a 10 (por missão)	Portaria CAPES nº 132, de 18 de agosto de 2016
Auxílio seguro saúde para docentes ou pesquisadores brasileiros	1 (por missão)	€ 90,00
Auxílio deslocamento para docentes ou pesquisadores brasileiros	1 (por missão)	equivalente a compra de passagem em classe econômica.
Missões de Estudo (entre 1 e 2 missões durante toda a vigência do projeto)		
Mensalidade - Doutorado sanduíche	6 a 10	€ 1.300,00
Auxílio instalação - Doutorado sanduíche	1	€ 1.300,00
Auxílio seguro saúde	até 10	€ 90,00
Auxílio deslocamento	1	Portaria CAPES nº 1
Adicional localidade	até 10	Portaria CAPES nº 1 e Portaria CAPES nº 202.
Mensalidade - Pós-Doutorado ou Prof. Visitante Júnior	3 a 10	€ 2.100,00
Auxílio instalação - Pós-Doutorado ou Prof. Visitante Júnior	1	€ 2.100,00
Auxílio seguro saúde	até 10	€ 90,00

Tabela de Itens Financiáveis

Auxílio deslocamento	1	Portaria CAPES nº 1
Adicional localidade	até 10	Portaria CAPES nº 1 e Portaria CAPES nº 202.

6.2. Os valores dos auxílios e benefícios elencados na tabela acima e demais informações estão previstos nas seguintes portarias: Portaria CAPES nº 132, de 18 de agosto de 2016, Portaria CAPES Nº 202, de 16 de outubro de 2017, Portaria CAPES nº 8, de 12 de janeiro de 2018, Portaria CAPES nº 289, de 28 de dezembro de 2018, Portaria CAPES nº 1, de 3 de janeiro de 2020, podendo sofrer ajustes caso estas sejam modificadas.

7. DOS REQUISITOS E OBRIGAÇÕES PARA A PROPOSITURA

7.1. Os requisitos indicados para a apresentação de proposta previstos neste Edital são obrigatórios e o não cumprimento pelo proponente resultará no indeferimento da proposta.

7.2. A proposta deverá envolver ao menos 1 (uma) instituição no Brasil, 1 (uma) na França, e pelo menos mais 1 (uma) instituição na América do Sul além do Brasil, perfazendo, ao menos, 2 (duas) instituições na América do Sul.

7.2.1. Os projetos no Brasil poderão ter até 2 (duas) instituições associadas, além da principal.

7.2.2. Instituições de outros países, que não sejam dos Programas AmSuds não deverão integrar a proposta.

7.3. A proposta terá caráter institucional e os participantes deverão atender aos seguintes requisitos no momento da submissão e ao longo de toda a vigência do projeto:

I - Para ser Instituição Principal as instituições de ensino ou pesquisa brasileiras públicas ou privadas sem fins lucrativos devem ter programas de pós-graduação em nível de doutorado com nota igual ou superior a 4 (quatro) na Avaliação da CAPES. Os Programas de doutorado novos, aprovados após a última Avaliação da CAPES, poderão submeter proposta desde que tal programa já tenha sido reconhecido pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação - CNE.

II - As Instituições Associadas devem ser instituições de ensino ou pesquisa brasileiras públicas ou privadas sem fins lucrativos.

III - O Coordenador brasileiro deve:

a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou estrangeiro com autorização de residência permanente no Brasil.

b) ser docente ou pesquisador com vínculo empregatício permanente com a instituição principal e membro permanente de programa de pós-graduação com nota igual ou superior a 4 (quatro) na Avaliação da CAPES junto a instituição principal, não podendo estar aposentado ou ter vínculo temporário. O coordenador que esteja vinculado à programa de doutorado novo, aprovado após a Avaliação da CAPES mais recente, poderá submeter proposta desde que tal programa já tenha sido reconhecido pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

c) ser detentor do título de doutor há pelo menos 5 (cinco) anos na data do encerramento das inscrições.

d) comprovar reconhecida competência na área de conhecimento e disponibilidade para as atividades acadêmicas e administrativas relacionadas ao projeto, além de capacidade técnico-científica adequada para o desenvolvimento do projeto.

e) permanecer no Brasil durante toda a vigência do projeto, sendo permitidas ausências por período de no máximo 180 (cento e oitenta) dias, consecutivos ou não, independente da motivação.

f) estar ciente de que, se aprovado o projeto, só poderá solicitar eventual substituição de coordenador após 12 (doze) meses de execução do projeto, salvo substituição por motivo de saúde ou força maior.

g) não possuir inadimplência junto à CAPES, no que se refere à prestação de contas de bolsas ou projetos anteriores, ou inadimplência junto à Administração Pública Federal Direta e Indireta.

IV – Os Membros docentes ou pesquisadores da equipe brasileira do projeto deverão possuir título de

doutor e ser membro permanente de programa de pós-graduação, destas instituições, com nota igual ou superior a 4 (quatro) na última Avaliação da CAPES. Caso a Instituição Associada não possua programa de pós-graduação, os membros docentes ou pesquisadores da equipe brasileira do projeto vinculados a esta instituição deverão ter vínculo empregatício permanente com esta instituição e possuir título de doutor.

a) Caso a Instituição Associada não possua programa de pós-graduação, os membros docentes ou pesquisadores da equipe brasileira do projeto vinculados a esta instituição deverão ter vínculo empregatício permanente com esta instituição e possuir título de doutor.

V – A Equipe Brasileira deverá ser constituída, na instituição principal, pelo coordenador e no mínimo mais 2 (dois) membros docentes ou pesquisadores com doutorado. Para cada instituição associada incluída no projeto, ao menos 1 (um) docente ou pesquisador com doutorado deverá ser incluído na equipe. **Ao menos um membro da equipe brasileira deverá ser do sexo feminino.**

VI - O Coordenador do projeto no exterior deverá ser detentor do título de doutor.

7.4. Outros membros da equipe, docentes, pesquisadores ou discentes que não se enquadrem nos requisitos estipulados no item IV poderão participar do projeto no Brasil. No entanto, não poderão realizar missão de trabalho.

7.5. Não serão aceitas propostas apresentadas por coordenador de projeto AmSud vigente.

7.6. Para apresentar nova proposta, o coordenador de projeto AmSud deverá ter cumprido todas as obrigações para encerramento do projeto anterior e ter cumprido interstício de 1 (um) ano, contado a partir de 1º de janeiro do ano subsequente ao final da vigência do projeto.

7.7. As instituições participantes do projeto deverão disponibilizar para a contraparte brasileira e estrangeira:

I - infraestrutura e local de trabalho apropriados para a realização das atividades discente e docente relacionadas ao projeto; e

II - acesso a bibliotecas, laboratórios e outras facilidades disponíveis.

7.8. Em caso de solicitação de substituição do coordenador brasileiro, o novo indicado deverá cumprir todos os requisitos indicados no item 7.3 e atender ao disposto no art. 63 da Portaria CAPES nº 8, de 12 de janeiro de 2018.

7.9. Além do atendimento a todas as condições de participação estipuladas no presente Edital, a proposta deverá atender ao Regulamento Geral para Projetos Internacionais - Portaria CAPES nº 8, de 12 de janeiro de 2018, ao Regulamento Geral de Bolsas no Exterior - Portaria CAPES nº 289, de 28 de dezembro de 2018 ou instrumentos legais que as sucedam.

8. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

8.1. Será disponibilizado 1 (um) link de inscrição para os 3 (três) programas: Math, Stic e Climat. Desse modo, no momento da submissão da proposta, o proponente deverá indicar o programa no qual deseja concorrer (Math, Stic ou Climat) por meio do preenchimento do campo Área Temática do Projeto, existente no formulário de inscrição. Não haverá a possibilidade de correção, em caso de erro no preenchimento.

8.2. A proposta deverá conter o plano de ações conjuntas e a programação da formação de recursos humanos em ambos os sentidos e será apresentada simultaneamente no Brasil e na Secretaria Internacional dos Programas AmSuds, devendo ser similar em cada um dos países.

8.3. As propostas que forem apresentadas somente a uma das agências serão indeferidas.

8.4. No Brasil, as inscrições serão feitas junto à CAPES pelo proponente do projeto no Brasil, de acordo com as exigências deste Edital e dentro dos prazos estabelecidos no Cronograma.

8.5. No Exterior, as propostas deverão ser elaboradas de acordo com as diretrizes da Secretaria Internacional dos Programas AmSuds, disponíveis em: www.anid.cl/concursos ou <https://www.sticmathamsud.org/>, pelo coordenador internacional proponente do projeto no exterior.

8.6. A proposta deverá respeitar as normas contidas no Regulamento Geral para Projetos Internacionais -

Portaria CAPES nº 8, de 12 de janeiro de 2018, no Regulamento para Bolsas no Exterior - Portaria CAPES nº 289, de 28 de dezembro de 2018, partes integrantes deste Edital, e:

I - ser apresentada pelo proponente de projeto no Brasil junto à CAPES exclusivamente por meio do formulário de inscrição de projetos online, que estará disponível em: <https://inscricao.capes.gov.br/>, na forma e dentro dos prazos estabelecidos no Cronograma deste Edital;

II - ser redigida por meio do formulário de inscrição de projetos online em língua portuguesa (pt-BR) ou língua inglesa;

III - apresentar documentação e informações nas formas discriminadas neste Edital; e

IV - ser apresentada pelo proponente de projeto no exterior na forma e prazos estabelecidos pelo parceiro, por meio do endereço eletrônico da Secretaria Internacional dos Programas AmSuds disponíveis em: www.anid.cl/concursos ou <https://www.sticmathamsud.org/>.

8.7. No ato da inscrição, o proponente deverá apresentar os seguintes documentos e informações:

I – **documento com foto do coordenador** da equipe brasileira, contendo o número de identidade e do CPF ou, caso o proponente seja estrangeiro, documento com foto e que comprove possuir autorização de residência permanente no Brasil;

II - **projeto detalhado** a ser preenchido no formulário de inscrição *online* da CAPES, e também anexado à inscrição em formato PDF, conforme modelo do Anexo V, cujo conteúdo deverá ser fidedigno ao preenchido no formulário *online*;

III - **carta de apoio da instituição proponente brasileira** emitida por unidade equivalente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da instituição principal no Brasil, com indicação do programa de Pós-Graduação de vínculo do coordenador principal, em que se demonstre demonstrando o interesse e o apoio institucionais, e aprovação da indicação do coordenador de projeto no Brasil e confirmando a disponibilidade da infraestrutura oferecida na inscrição da proposta do projeto e a isenção de taxas acadêmicas e administrativas;

IV - **carta(s) de apoio da(s) instituição(ões) associada(s) brasileira(s)**, em caso de projetos em associação, emitida(s) por unidade equivalente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da instituição associada no Brasil, demonstrando o interesse e o apoio institucionais e confirmando a infraestrutura informada na inscrição da proposta do projeto e a isenção de taxas acadêmicas e administrativas;

V - identificador ORCID (**Open Researcher and Contributor ID**) válido no ato da inscrição para o proponente do projeto no Brasil e para os membros docentes ou pesquisadores do Brasil;

VI - identificador ORCID (**Open Researcher and Contributor ID**) válido no ato da inscrição para o proponente do projeto no exterior e para os membros docentes ou pesquisadores do exterior;

VII - **currículos resumidos** de todos os membros docentes ou pesquisadores estrangeiros, incluindo o coordenador de projeto no exterior, em língua inglesa.

8.8. Os currículos *Lattes*, de todos os membros da equipe brasileira, serão extraídos automaticamente pelo SICAPES - Sistema Integrado CAPES, portanto, recomenda-se aos membros que os mantenham atualizados.

8.9. Cada documento deverá ser apresentado em formato PDF e ser incluído, obrigatoriamente, no ato do preenchimento da inscrição na internet. Recomenda-se evitar o uso de figuras, de fotografias, de gráficos ou de outros elementos que comprometam o tamanho do arquivo, pois o documento que exceder o limite de 5 (cinco) megabytes não será recebido pelo sistema da CAPES.

8.10. A solicitação de cadastramento de Instituições de Ensino Superior (IES), brasileiras ou estrangeiras, não disponíveis no formulário online, deverá ser encaminhada no prazo estabelecido no cronograma de inscrições.

8.11. Cada IES brasileira poderá apresentar mais de uma proposta no âmbito deste edital, desde que por coordenador e equipes diferentes.

8.12. **A previsão de todas as missões de trabalho e de estudo deverão ser inseridas no ato da inscrição, no campo específico do formulário de inscrição de projetos *online*.**

8.13. A proposta deverá conter a previsão de ao menos 1 (uma) missão de trabalho e 1 (uma) missão de estudo ao longo do 1º (primeiro) ano do projeto, tendo em vista que para se candidatar à renovação do projeto este será o número mínimo necessário de missões realizadas para a análise do pedido de renovação.

8.14. Não será acolhida inscrição condicional, extemporânea ou por via postal, fax ou correio eletrônico, ou sem inscrição equivalente pela parte parceira junto à Secretaria Internacional dos Programas AmSuds.

8.15. A CAPES não se responsabilizará por inscrição não concretizada em decorrência de problemas técnicos de tecnologia da informação, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

8.16. A CAPES não analisará as propostas não finalizadas até o prazo de encerramento das inscrições.

8.17. A submissão da inscrição implicará o conhecimento e a aceitação definitiva das normas e condições estabelecidas neste Edital e da legislação aplicável, das quais o proponente não poderá alegar desconhecimento ou discordância.

9. DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS

9.1. O processo de seleção ocorrerá em **4 (quatro) etapas:**

I - análise técnica;

II - análise de mérito;

III - priorização; e

IV - decisão final.

9.2. Da Análise Técnica

9.2.1. A **análise técnica** consistirá na verificação, por equipe técnica da CAPES, dos seguintes elementos:

I - preenchimento integral e correto do formulário eletrônico de inscrição;

II - fornecimento da documentação e informações obrigatórias para a proposta;

III - atendimento aos requisitos pelas instituições envolvidas, previstos no item 7; e

IV - atendimento aos requisitos pelo(a) proponente e membros da equipe, previstos no item 7.

9.2.2. A CAPES poderá utilizar as informações fornecidas na inscrição e as extraídas de outros bancos de dados, tais como a plataforma Sucupira para analisar a elegibilidade dos proponentes.

9.2.3. Em caso de indeferimento após a análise técnica, o proponente será comunicado por e-mail, podendo interpor recurso administrativo, conforme o previsto neste Edital.

9.3. Da Análise de mérito

9.3.1. A **análise de mérito** consistirá em uma etapa de suporte à etapa de priorização, na qual a consultoria *ad hoc* apreciará cada proposta individualmente, atribuindo um parecer recomendando ou não recomendando o projeto, conforme os critérios estabelecidos abaixo:

I - qualidade do projeto, considerando os objetivos e os indicadores que mostrem o impacto do projeto na área do conhecimento, além de sua coerência e viabilidade, levando-se em conta o método, o cronograma e a previsão orçamentária;

II - caráter inovador do projeto proposto e sua importância em nível nacional e internacional;

III - relevância dos resultados esperados e o potencial para a sua ampliação, considerando o impacto na área de conhecimento;

IV - pertinência do plano de ação conjunta com o(s) parceiros(s) no exterior e com as instituições

associadas no Brasil, se for o caso, com justificativa da parceria ou da ação interinstitucional, consolidando a cooperação internacional e promovendo a diversidade regional na sua composição da equipe brasileira do projeto;

V - forma de apropriação pelas instituições principal e associadas brasileiras e disseminação do conhecimento adquirido no exterior pelos participantes e potencial de mobilidade internacional por parte de docentes, pesquisadores e, em especial, dos discentes;

VI - mérito acadêmico e científico, considerando-se principalmente, nos últimos 5 (cinco) anos, a publicação de artigos em revistas com JCR, livros e capítulos de livros com ISBN, registro de patentes, resultados positivos no âmbito de coordenação ou de participação em projetos de cooperação internacional anteriores, dentre outros indicadores de capacidade para desenvolver a cooperação proposta específicos da área de conhecimento, do:

a) proponente do projeto no Brasil;

b) proponente do projeto no exterior;

c) membros da equipe do Brasil; e

d) membros da equipe do exterior.

VII - especificação da infraestrutura disponível, incluindo laboratorial, e das contrapartidas financeiras e não-financeiras oferecidas pelas instituições principais e associadas brasileiras e estrangeiras do projeto.

VIII - simetria entre os coordenadores e equipes brasileira e estrangeiras.

9.3.2. Os pareceres da análise de mérito serão registrados em formulários próprios, pela consultoria *ad hoc*, contendo as informações e as recomendações julgadas pertinentes.

9.3.3. A CAPES se obriga a proteger a identidade dos colaboradores responsáveis pela emissão de pareceres nas etapas de avaliação de seus processos seletivos, sejam eles consultores *ad hoc* ou membros de sua equipe técnica, por ser esta informação indispensável à segurança da pessoa natural e por conferir lisura à seleção, conforme incisos IX, X e XIII do art. 5º da CF; art. 31 da Lei nº 12.527/2011; art 6º do Decreto nº 7.724 e nas Portaria CAPES nº 217, de 24 de setembro de 2018 e nº 119, de 3 de junho de 2019.

9.3.4. Os pareceres da etapa de Análise de Mérito não vinculam o parecer da fase de Priorização sob responsabilidade da CAPES e serão disponibilizados aos proponentes mediante solicitação. Somente o autor da proposta poderá solicitar os pareceres referentes ao seu projeto.

9.3.5. Todas as propostas serão encaminhadas para a etapa de **priorização**, ressalvadas as indeferidas na análise técnica e que tenham o recurso desprovido.

9.4. Da Priorização

9.4.1. A priorização das propostas consiste na análise comparativa das propostas entre si, com o objetivo de identificar aquelas de maior mérito científico e acadêmico e que melhor atendam às prioridades do Programa, observadas as políticas do Governo Federal em matéria de educação superior, ciência, tecnologia, inovação, e cooperação acadêmica internacional, resultando na atribuição de **Notas de priorização**, entre 0 (zero) e 100 (cem).

9.4.2. As propostas com notas inferiores a 65 (sessenta e cinco) serão automaticamente indeferidas e não serão encaminhadas para a etapa de Decisão Final.

9.4.3. A etapa de Priorização das Propostas, realizada por consultores *ad hoc* sêniores indicados pela Diretoria de Relações Internacionais da CAPES, avaliará as propostas com base nos documentos apresentados e nos pareceres emitidos nas etapas anteriores, tendo como base os mesmos critérios utilizados na análise de mérito.

9.4.4. Os benefícios solicitados pelo proponente no ato da inscrição poderão ser objeto de avaliação pela CAPES, podendo sofrer adequações que resultem em redução do orçamento originalmente solicitado pelo proponente.

9.4.5. Assim que concluída esta etapa, os proponentes receberão comunicados por e-mail cadastrado no

formulário de inscrição quanto ao seu resultado e poderão ter acesso ao seu parecer da etapa de priorização, podendo interpor recurso administrativo, conforme o previsto neste edital.

9.5. Da Decisão Final

9.5.1. Após análises dos recursos eventualmente interpostos na fase anterior, a decisão sobre o apoio financeiro será tomada conjuntamente pela CAPES e pela Secretaria Internacional dos Programas AmSuds, por meio dos **Comitês Científicos** e **Diretivos** de cada Programa (descritos nas Disposições Finais) e será alcançada por consenso, ponderando-se as análises de todas as agências, com base nos seguintes critérios:

I - as propostas melhores classificadas pela CAPES e pelos Comitês Científicos de cada Programa;

II - o potencial do projeto na formação de recursos humanos brasileiros de acordo com a área de conhecimento;

III - a simetria na parceria;

IV - o grau de excelência das instituições cooperantes; e

V - a disponibilidade orçamentária das agências financiadoras.

9.5.2. Poderá, ainda, ser considerada uma distribuição de maneira equilibrada por área do conhecimento dos projetos, região geográfica no Brasil, equidade de gênero e assunto de interesse pelas agências entre aqueles que receberem as maiores médias de notas pela CAPES e pelos Comitês Científicos de cada Programa.

9.5.3. Caso não seja possível realizar a seleção de 5 (cinco) projetos em algum dos programas, o número de vagas remanescentes poderá ser remanejado para outro programa, sem que se exceda o número máximo de 15 (quinze) projetos a serem selecionados no presente edital.

10. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

10.1. Concluída as etapas de Análise Técnica e de Priorização, sob responsabilidade da CAPES, os proponentes poderão ter acesso ao respectivo parecer no SICAPES - Sistema Integrado CAPES.

10.2. O recurso deverá ser dirigido à Coordenação de Acordos Internacionais, Seleção e Editais (CASE) que, não reconsiderando a decisão, o encaminhará para a Coordenação-Geral de Programas de Cooperação Internacional (CGPCI) para deliberação final, da qual não caberá recurso.

10.3. Em caso de recurso administrativo acerca do resultado da fase de Análise Técnica, a apreciação será subsidiada pela equipe responsável pelo Programa na CAPES.

10.4. Dos pareceres das etapas de Análise Técnica e de Priorização conduzidas pela CAPES caberá recurso administrativo quanto ao cumprimento de requisitos técnicos ou quanto ao mérito acadêmico-científico de suas candidaturas.

10.5. Nos casos de recurso administrativo acerca dos resultados relativos à priorização, consultores *ad hoc* sêniores indicados pela CAPES, subsidiarão a análise dos pedidos, que podem recomendar a manutenção da avaliação original ou sua alteração, mesmo em itens não recorridos pelo proponente.

10.6. Após a divulgação dos pareceres, o proponente terá até 5 (cinco) dias úteis da data da comunicação para interpor recurso administrativo, por meio indicado pela CAPES.

10.7. A CAPES não disponibilizará entre os proponentes acesso a qualquer conteúdo das propostas concorrentes, tendo em vista a existência de direitos relacionados à propriedade intelectual e o sigilo de projetos científicos em andamento à elas vinculadas.

10.8. Fica vedada a inclusão de documento ou de informações que deveriam constar originariamente da proposta, ressalvado o documento novo destinado a fazer prova de fatos ocorridos após a apresentação da proposta.

10.9. A critério da autoridade competente para análise do recurso, poderá ser solicitado o envio de documentação complementar.

10.10. Da etapa Decisão Final não caberá recurso, em respeito à autonomia institucional dos Comitês Científicos e Diretivos dos Programas AmSuds e as suas não sujeições à legislação brasileira.

11. DO RESULTADO DA SELEÇÃO

11.1. Após a análise de todos os recursos, o resultado definitivo das chamadas será divulgado por meio de publicação no Diário Oficial da União (DOU), bem como pelas páginas dos Programas no Portal da CAPES.

11.2. Do resultado definitivo da seleção não caberá recurso.

12. DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

12.1. Após a publicação do resultado pela CAPES, o proponente será comunicado por e-mail a respeito de sua aprovação, e no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar do recebimento da comunicação, deverá;

I - realizar o Aceite da implementação do benefício no SCBA - Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios, com anuência do dirigente máximo da IES; e

II - enviar o Termo de Outorga e Aceite de Projeto (Anexo I) devidamente assinado.

12.1.1. O aceite da implementação do benefício no SCBA inclui o preenchimento das informações pessoais e do projeto pelo beneficiário e o encaminhamento para a assinatura do dirigente máximo da IES.

12.2. Após o prazo determinado pela CAPES, na ausência de manifestação do proponente e da entrega do Termo de Outorga e Aceite de Projeto (Anexo I) devidamente assinado, o aprovado será considerado desistente e não fará jus ao recebimento da concessão pela CAPES.

12.3. A assinatura e entrega do Termo de Outorga e Aceite de Projeto (Anexo I) é condição para implementação do projeto e fixa o prazo a partir do qual o proponente assume a condição de coordenador do projeto perante a CAPES.

12.4. O cronograma de atividades do projeto deverá se adequar, quando for o caso, para seguir as diretrizes estabelecidas no Termo de Outorga e Aceite de Projeto (Anexo I) ou no documento congênere enviado pela CAPES.

12.5. O prazo de início das atividades do projeto de que trata este Edital será de até 60 (sessenta dias), a contar da data do Termo de Outorga e Aceite de Projeto (Anexo I). Caso o projeto não seja iniciado nesse prazo, será cancelado.

12.6. Será responsabilidade do coordenador do projeto no Brasil cadastrar os discentes selecionados para as bolsas, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias para o início das atividades no exterior, por meio do sistema SCBA, disponível no endereço eletrônico: <http://scba.capes.gov.br>, juntamente com toda a documentação inicial exigida pela CAPES para que a bolsa possa ser implementada.

12.7. Das Missões de Trabalho

12.7.1. A missão de trabalho da equipe brasileira será uma viagem de curta duração de um dos membros docentes ou pesquisadores da equipe brasileira do projeto - conforme disposto no item 7.3 - IV, à França ou à América do Sul.

12.7.2. A duração de uma missão de trabalho não poderá ser inferior a 7 (sete) ou superior a 10 (dez) dias, com os valores dos benefícios estabelecidos pelas normas vigentes.

12.7.3. A missão de trabalho terá como objetivo a realização de atividades do projeto, consistindo em reuniões e visitas técnicas às instituições estrangeiras participantes do projeto, além de acompanhar as atividades dos bolsistas no exterior.

12.7.4. O número de missões de trabalho durante a vigência do projeto poderá variar entre 2 (duas) e 4 (quatro) missões, dentre as quais 1 (uma), obrigatoriamente, deverá ser feita pelo coordenador brasileiro do projeto e 1 (uma) por membro brasileira da equipe do projeto do sexo feminino.

12.7.5. No último ano de projeto, o número máximo de missões de trabalho que poderão ser realizadas ficará limitado a 3 (três) missões, exceto em situações excepcionais, mediante solicitação e autorização

prévia da CAPES.

12.7.6. Um membro da equipe brasileira não poderá realizar mais de uma missão de trabalho por ano, tampouco em anos consecutivos, excetuando-se o coordenador de projeto no Brasil, que poderá realizar missão uma vez por ano, durante a vigência do projeto.

12.7.7. O período previsto para a missão de trabalho não deve coincidir com as férias do beneficiário e deve ser abrangido totalmente no afastamento autorizado pela instituição de origem do beneficiário. Para a realização de missão de trabalho, o afastamento do membro docente ou pesquisador do Brasil deverá ser publicado no Diário Oficial da União (DOU) do Estado ou instrumento congênere do Município, quando se tratar de servidor público, estabelecendo o afastamento formal da instituição com ônus para a CAPES por todo o período da missão de trabalho. Nos demais casos, o afastamento deverá ser autorizado pelo dirigente competente da instituição, constando na redação o ônus para a CAPES.

12.7.8. Os benefícios para as missões de trabalho compreenderão:

I - diárias internacionais;

II - auxílio deslocamento;

III - auxílio seguro-saúde.

12.7.8.1. O beneficiário fará jus a meia diária no primeiro e no último dia da missão.

12.7.8.2. A contratação do seguro-saúde para todo o período da missão deverá incluir cobertura de repatriação funerária e acompanhamento de um familiar para problemas graves de saúde que acometam o pesquisador, sendo sua contratação de inteira responsabilidade do beneficiário.

12.7.8.3. É vedada a apresentação de comprovante de seguro saúde oferecido como cortesia por bandeiras de cartão de crédito na compra da passagem aérea, devendo necessariamente ser utilizado o benefício pago pela CAPES para contratação do seguro adequado.

12.7.8.4. A CAPES não se responsabilizará por tais despesas no caso de não contratação.

12.7.9. Os valores das diárias descritos neste edital referem-se aos valores máximos estipulados, podendo haver, a critério do coordenador do projeto, a redução destes valores, de forma a permitir a ampliação da duração da missão de trabalho, desde que dentro do período de afastamento autorizado pela instituição de origem do beneficiário, respeitando a quantidade mínima de 7 (sete) e a máxima de 21 (vinte e um) dias de missão no país de destino. Tal ajuste deverá ser demonstrado na prestação de contas da missão.

12.7.10. As passagens aéreas em classe econômica e menor tarifa deverão ser adquiridas pelo coordenador brasileiro para o deslocamento de ida e volta do membro da equipe brasileira do projeto, entre o Brasil e o país de destino. Em caso de alteração nas datas das passagens, o pagamento de taxas ou multas ficará por conta de quem deu causa ao fato.

12.7.11. É permitido ao beneficiário da missão de trabalho a utilização de eventual saldo de um dos benefícios para suplementar insuficiência de outro item da missão (despesas com diárias, passagens e seguro-saúde), desde que não ultrapasse o valor total disponibilizado pela CAPES. Tal flexibilização deverá ser posteriormente demonstrada e justificada na prestação de contas da missão.

12.7.12. Fica facultado ao coordenador do projeto, **mediante prévia anuência da CAPES**, realizar eventual suplementação a item de missão de trabalho, utilizando-se dos recursos de manutenção do projeto do ano corrente, ou de eventual saldo dos recursos do ano anterior do projeto, desde que obedecida a legislação financeira e orçamentária.

13. DA IMPLEMENTAÇÃO DAS BOLSAS E AUXÍLIOS

13.1. A Missão de Estudo consiste no deslocamento de estudantes nas modalidades doutorado sanduíche, pós-doutorado ou professor visitante júnior a fim de desenvolver atividades letivas e de pesquisa na área temática do projeto na IES na França ou no país participante do projeto na América do Sul.

13.1.1. A seleção dos bolsistas pelo Coordenador do Projeto deverá ocorrer em momento posterior ao resultado do Edital e a documentação deverá ser enviada no momento da indicação do bolsista no sistema da CAPES.

13.2. Deverão ser concedidas até 2 (duas) bolsas no exterior durante a vigência do projeto, nas seguintes modalidades e durações, de tal modo que não sejam implementadas mais do que 1 (uma) bolsa por ano:

Modalidade da bolsa no exterior	Duração da bolsas no exterior
Doutorado Sanduíche	6 (seis) a 10 (dez) meses
Pós-Doutorado	3 (três) a 10 (dez) meses
Professor Visitante Júnior	3 (três) a 10 (dez) meses

13.2.1. Ao menos 1 (um) dos bolsistas deverá ser beneficiado com bolsa na modalidade doutorado-sanduíche.

13.3. Os benefícios previstos aos bolsistas deste Programa, conforme Portaria CAPES nº 01, de 03 de janeiro de 2020, ou Portarias subsequentes, serão:

I - mensalidade;

II - auxílio deslocamento;

III - auxílio instalação;

IV - auxílio seguro-saúde; e

V - adicional localidade, quando for o caso.

13.4. Será vedado o pagamento de taxas acadêmicas e administrativas.

13.5. Os bolsistas deverão observar as regras referentes ao acúmulo de bolsas constantes na Portaria CAPES nº 133, de 10 de julho de 2023 ou instrumentos legais que a substituam.

13.6. Será vedada a concessão de bolsa na modalidade Doutorado Sanduíche para candidato que já possua título de doutor, em qualquer área do conhecimento.

13.7. O bolsista na **modalidade Doutorado Sanduíche** deverá:

I - ser brasileiro nato ou naturalizado, ou estrangeiro com autorização de residência no Brasil;

II - estar devidamente matriculado no programa de Doutorado da instituição principal ou associada brasileira participante do projeto e reconhecido pela CAPES;

III - ter integralizado um número de créditos referentes ao programa de Doutorado no Brasil que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização do estágio no exterior;

IV - ter obtido aprovação no exame de qualificação ou ter cursado, pelo menos, o primeiro ano do Doutorado;

V - retornar ao Brasil no mínimo 6 (seis) meses antes da defesa da tese;

VI - apresentar manifestação de interesse ou convite do(a) orientador(a) do exterior ou da instituição de destino pretendida;

VII - não ter sido contemplado(a) por entidade pública federal com bolsa de Doutorado Sanduíche neste ou em outro curso de Doutorado realizado anteriormente; e

VIII - ter fluência na língua do país de destino ou na qual as atividades serão desenvolvidas, compatível com o bom desempenho nas atividades previstas.

13.7.1. No momento da indicação do bolsista no sistema da CAPES, o coordenador de projeto deverá apresentar os seguintes documentos relacionados aos bolsistas da **modalidade Doutorado Sanduíche**:

I - carta de indicação, informando a modalidade e o período da bolsa, justificando a pertinência do plano de estudos para o projeto de pesquisa e declarando que o bolsista cumpre os requisitos para a candidatura à bolsa da CAPES;

II - documento nacional de identificação oficial ou carteira nacional de registro migratório (CRNM) se estrangeiro, devendo apresentar a autorização de residência no Brasil;

III - carta de aceite definitivo da instituição no exterior, devidamente datada e assinada pelo coorientador no exterior, em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês e o ano de início e término do período no exterior,

de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela Instituição de Ensino Superior do candidato;

IV - carta do orientador brasileiro com anuência do PPG, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição de origem, com a previsão da defesa da tese, justificando a necessidade da bolsa e demonstrando interação com o coorientador no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;

V - histórico do doutorado em andamento;

VI - curriculum vitae atualizado, extraído da Plataforma Lattes; e

VII - plano de Atividades de bolsista, com no máximo 10 (dez) páginas, contendo:

a) resumo;

b) introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental;

c) objetivos;

d) plano de trabalho e cronograma de sua execução;

e) metodologia; e

f) forma de análise dos resultados.

VIII - carta do orientador do candidato no Brasil e no exterior declarando que o candidato possui proficiência na língua do país de destino ou na qual as atividades serão desenvolvidas, de forma a permitir o bom andamento das atividades previstas, conforme modelo constante nos Anexos VI e VII, **ou comprovante de proficiência em língua inglesa** para qualquer destino, ou, alternativamente, em **língua francesa** se o destino for a França ou em **língua espanhola**, se o destino for país da América do Sul, com as seguintes notas mínimas em um dos testes abaixo, sem isentá-los de eventuais exigências linguísticas da instituição de destino, da seguinte forma:

1 - para Língua inglesa, com validade descrita abaixo, as seguintes notas mínimas em um dos testes a seguir:

a) TOEFL iBT ou TOEFL iBT *Home Edition*, validade de 2 (dois) anos: mínimo de 72 pontos;

b) TOEFL ITP, validade de 2 (dois) anos: mínimo de 543 pontos;

c) IELTS, validade de 2 (dois) anos: mínimo total de 6, sendo que cada banda (*listening, reading, writing e speaking*) deverá ter nota mínima de 5,0;

d) *Cambridge Exams*, sem validade: mínimo B2, sendo aceitos os certificados FCE (B2), CAE ou CPE; ou

e) Duolingo *English Test*: 125 pontos.

2 - para língua francesa serão aceitos os testes a seguir, com as respectivas notas mínimas e validade:

a) TCF (*Test de Connaissance du Français*) TP: nível B2, no mínimo, nas provas obrigatórias (resultado global), com validade de dois anos;

b) TCF CAPES: nível B2, com validade de dois anos;

c) DALF (*Diplôme Approfondi de Langue Française*): mínimo de C1, sem prazo de validade; ou

d) DELF (*Diplôme d'Études en Langue Française*): mínimo de B2, sem prazo de validade.

3 - para língua espanhola, se o destino for país da América do Sul, em um dos testes abaixo:

a) DELE – Diplomas de Español como Lengua Extranjera: mínimo de B2, emitido pelo Instituto Cervantes, sem prazo de validade; ou

b) SIELE – Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española: mínimo de C1, validade de 5 (cinco) anos.

13.7.1.1 O *MyBest Score*, que compõe a média entre as notas do teste de proficiência TOEFL iBT será aceito.

13.7.1.2. Os testes TOEFL iBT *Special Home Edition* e IELTS *Indicator* possuem validade e serão aceitos como comprovação de proficiência.

13.7.1.3. Para permitir a verificação da autenticidade do teste Duolingo por parte da equipe técnica

da CAPES, o candidato deverá, obrigatoriamente, enviar este certificado de proficiência em formato PDF no sistema da CAPES, e compartilhar o resultado diretamente da página do *Duolingo test*, conforme abaixo: 1- Realizar o Login no englishtest.duolingo.com 2- Clicar em “SEND RESULTS” 3- Selecionar o tipo de instituição 4- Digitar o nome CAPES e selecioná-lo utilizando o checkbox 5- Clicar em “Send”.

13.7.1.4. A realização do teste de proficiência será de inteira responsabilidade do candidato.

13.7.1.5. O certificado de proficiência deverá estar válido no momento da inscrição.

13.7.1.6. O resultado do teste de proficiência deverá estar disponível até o final do período de inscrições, não sendo aceito o envio de nota ou certificado de proficiência após o encerramento das inscrições, conforme prazo estabelecido no Cronograma deste Edital.

13.7.1.7. Este nível de proficiência deverá permitir que o bolsista seja capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade; se comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte; e exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

13.7.1.8. Os requisitos de proficiência linguística deste Edital são aplicáveis especificamente ao presente Programa, não sendo passíveis de flexibilização levando em consideração os requisitos de outros editais ou programas, sejam da CAPES ou de outras agências, bem como a aceitação de comprovantes que não os acima listados.

13.7.1.9. A comprovação da proficiência será feita por meio da apresentação de cópia do certificado. Não serão aceitos *prints* de notas das páginas dos aplicativos dos testes ou qualquer outro tipo de documento.

13.8. O(a) bolsista na **modalidade Pós-Doutorado** deverá:

I - ser brasileiro(a) nato ou naturalizado(a), ou estrangeiro com autorização de residência no Brasil;

II - residir no Brasil;

III - ter diploma de Doutorado ou PhD, certificado ou declaração do órgão máximo responsável pela Pós-Graduação da Instituição de Ensino Superior, consistente na Pró-Reitoria ou superior, informando que o(a) candidato(a) não possui pendências com a instituição e com o seu curso de Doutorado, e que se encontra aguardando apenas a emissão do diploma, reconhecido na forma da legislação brasileira e apresentá-lo como documento comprobatório no ato da inscrição, permitindo-se títulos obtidos no exterior desde que reconhecidos por Instituição de Ensino Superior no Brasil, na forma da lei;

IV - ter obtido o título de doutor há menos de 8 (oito) anos, contados a partir da data de inscrição;

V - não ter realizado estudos no exterior da mesma natureza ou modalidade para o qual se candidata nos últimos 24 (vinte e quatro meses).

VI - apresentar manifestação de interesse ou convite do(a) orientador(a) do exterior ou da instituição de destino pretendida.

VII - possuir fluência na língua inglesa, francesa ou espanhola, conforme o caso, para o desenvolvimento das atividades propostas.

13.8.1. No momento da indicação do(a) bolsista no sistema da CAPES, o coordenador de projeto deverá apresentar os seguintes documentos relacionados aos bolsistas da **modalidade Pós-Doutorado**:

I - **carta de indicação do coordenador do projeto** justificando a viagem e a pertinência do projeto e declarando que o bolsista cumpre os requisitos para a candidatura à bolsa da CAPES, inclusive no que se refere à fluência na língua inglesa, francesa ou espanhola, conforme o caso;

II - **documento** nacional de identificação oficial ou **carteira nacional de registro migratório (CRNM) se estrangeiro**, devendo apresentar a autorização de residência no Brasil;

III - **carta de aceite definitivo da instituição no exterior**, devidamente datada e assinada pelo supervisor no exterior, em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês e o ano de início e término do período no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela Instituição de Ensino Superior do candidato;

IV - diploma de Doutorado reconhecido na forma da legislação brasileira ou declaração do órgão máximo responsável pela pós-graduação da Instituição de Ensino Superior, consistente na Pró-Reitoria ou superior, informando que o(a) candidato(a) não possui pendências com a instituição e com o seu curso de Doutorado, e que se encontra aguardando apenas a emissão do diploma, reconhecido na forma da legislação brasileira e apresentá-lo como documento comprobatório no ato da inscrição, permitindo-se títulos obtidos no exterior desde que reconhecidos por Instituição de Ensino Superior no Brasil, na forma da lei;

V - curriculum vitae atualizado, extraído da Plataforma Lattes;

VI - comprovante de residência no Brasil; e

VII - plano de Atividades de bolsista, com no máximo 10 (dez) páginas, contendo:

a) resumo;

b) introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental;

c) objetivos;

d) plano de trabalho e cronograma de sua execução;

e) metodologia; e

f) forma de análise dos resultados.

13.9. O bolsista na modalidade Professor Visitante Júnior deverá:

I - ser brasileiro(a) nato(a) ou naturalizado(a), ou estrangeiro com autorização de residência no Brasil;

II - residir no Brasil;

III - ter diploma de Doutorado reconhecido na forma da legislação brasileira;

IV - ter obtido o título de doutor há até 10 (dez) anos, contados na data de inscrição;

V - ter vínculo empregatício em instituição brasileira de ensino ou pesquisa participante do projeto; e

VI - não ter realizado estudos no exterior da mesma natureza ou modalidade para o qual se candidata nos últimos 12 (doze meses).

V - possuir conhecimento suficiente em língua inglesa, francesa ou espanhola, conforme o caso, para o desenvolvimento das atividades propostas.

13.9.1. No momento da indicação do bolsista no sistema da CAPES, o coordenador de projeto deverá apresentar os seguintes documentos relacionados aos bolsistas da **modalidade Professor Visitante Júnior**:

I - carta de indicação do coordenador do projeto justificando a viagem e a pertinência do projeto e declarando que o bolsista cumpre os requisitos para a candidatura à bolsa da CAPES, inclusive no que se refere ao conhecimento da língua inglesa, francesa ou espanhola, conforme o caso;

II - documento nacional de identificação oficial ou carteira nacional de registro migratório (CRNM) se estrangeiro, devendo apresentar a autorização de residência no Brasil;

III - carta de aceite definitivo da instituição no exterior, devidamente datada e assinada pelo colaborador no exterior, em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês e o ano de início e término do período no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela Instituição de Ensino Superior do candidato;

IV - diploma de Doutorado reconhecido na forma da legislação brasileira ou declaração do órgão máximo responsável pela pós-graduação da Instituição de Ensino Superior, consistente na Pró-Reitoria ou superior, informando que o(a) candidato(a) não possui pendências com a instituição e com o seu curso de Doutorado, e que se encontra aguardando apenas a emissão do diploma, reconhecido na forma da legislação brasileira e apresentá-lo como documento comprobatório no ato da inscrição, permitindo-se títulos obtidos no exterior desde que reconhecidos por Instituição de Ensino Superior no Brasil, na forma da lei;

V - comprovante de vínculo empregatício;

VI - curriculum vitae atualizado, extraído da Plataforma Lattes; e

VII - plano de Atividades de bolsista, com no máximo 10 (dez) páginas, contendo:

- a) resumo;
- b) introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental;
- c) objetivos;
- d) plano de trabalho e cronograma de sua execução;
- e) metodologia; e
- f) forma de análise dos resultados.

13.10. Qualquer alteração relativa ao Plano de Atividades do bolsista deverá ser solicitada via sistema Linha Direta, com anuência do coordenador do projeto, acompanhado da devida justificativa. Para efetivação da alteração, o coordenador deverá ser autorizado pela equipe técnica da CAPES.

13.11. A seleção de bolsistas deverá ocorrer respeitando as diretrizes básicas da administração pública, as exigências relativas à proficiência em língua estrangeira, os requisitos estabelecidos pela CAPES no Regulamento para Bolsas no Exterior para cada modalidade de bolsa, eventuais regras internas estabelecidas pela instituição anfitriã e considerando os critérios abaixo:

I - Mérito Acadêmico e Científico;

- a) Qualidade científica e originalidade do projeto de pesquisa proposto pelo candidato a bolsa;
- b) Relevância do tema de pesquisa para o projeto de pesquisa aprovado no âmbito do programa;
- c) Viabilidade técnica e metodológica do projeto de pesquisa proposto pelo candidato a bolsa;

II - Potencial de Colaboração Internacional;

- a) Relevância e adequação da parceria com a instituição estrangeira;
- b) Potencial da mobilidade permitir uma colaboração duradoura e produtiva entre as instituições;

III - capacidade do candidato para desenvolver as atividades acadêmicas e de pesquisa na instituição alemã.

13.12. A implementação das bolsas deverá ser realizada dentro dos prazos e critérios estipulados para cada modalidade, conforme as normas estabelecidas pela CAPES, inclusive no Termo de Outorga e Aceite de Bolsa (Anexo II).

13.13. Durante o período de permanência no exterior, o bolsista deverá estar envolvido exclusivamente em atividades de ensino e pesquisa acadêmica.

13.14. O fim da vigência da bolsa não poderá ultrapassar o fim da vigência do projeto ao qual está vinculada.

13.15. O coordenador de projeto no Brasil e seus parentes até terceiro grau não poderão ser beneficiários de bolsa durante a vigência do projeto, ainda que este deixe a coordenação.

13.16. Não poderá ser concedida mais de uma bolsa para o mesmo participante de projeto aprovado por este Edital.

13.17. Os bolsistas deste Programa estarão sujeitos ao período de interstício, que correspondente ao período imediatamente posterior ao retorno ao Brasil e equivalente ao tempo de apoio financeiro da bolsa concedida, sob pena de devolução dos recursos recebidos.

13.18. Os valores das modalidades de bolsas e dos benefícios observarão as normas estabelecidas pela CAPES.

13.19. Será de responsabilidade do bolsista garantir, com a antecedência necessária, o visto adequado para a entrada e permanência no país destino, antes da compra da passagem.

13.20. A contratação do auxílio seguro saúde pelo beneficiário é obrigatória e isenta a CAPES da responsabilidade por custeio ou ressarcimento de despesa médica, hospitalar, odontológica e funerária, inclusive repatriação, abrangidas ou não pela cobertura do plano que escolher.

13.21. A CAPES também não se responsabiliza pelas despesas decorrentes de lesão auto infligida usualmente não cobertas pelo seguro de saúde contratado, independente da razão desencadeadora do fato. Nessa hipótese, a família do beneficiário será responsável pela repatriação funerária, quando for o caso, e pelos demais procedimentos necessários no exterior ou no Brasil.

13.22. É vedada a apresentação de comprovante de seguro saúde oferecido como cortesia por bandeiras de cartão de crédito na compra da passagem aérea, devendo necessariamente ser utilizado o benefício pago pela CAPES para contratação do seguro adequado.

13.23. As ações da equipe estrangeira poderão ter regras diferenciadas, conforme o disposto na legislação francesa ou dos demais países da América do Sul participantes.

13.24. Os candidatos que forem beneficiários de bolsa no país deverão verificar, antes da inscrição, as regras e requisitos para a suspensão de bolsa durante o período em que estiverem no exterior. A consulta deve ser realizada junto à CAPES, mediante envio de e-mail à coordenação responsável pelo programa no país.

14. DO PAGAMENTO

14.1. Ao Coordenador de Projeto no Brasil, conforme item 6:

14.1.1. O repasse de recursos de manutenção do projeto e para as missões de trabalho será feito anualmente pela CAPES diretamente para o coordenador de projeto no Brasil por meio de cartão pesquisador.

14.1.2. O apoio financeiro do projeto será o valor solicitado pelo proponente no ato da inscrição, observadas as normas desse edital, ou valor inferior aprovado pela CAPES. Caso o valor solicitado se mostre insuficiente, o coordenador do projeto poderá solicitar complementação de recursos até o limite estabelecido para cada uma das rubricas no presente Edital, desde que seja comprovada a necessidade dos recursos e mediante autorização prévia da CAPES. A CAPES não concederá complementação de valores além dos limites estabelecidos neste Edital.

14.1.2.1. Eventual solicitação de suplementação de recursos deverá ser acompanhada por sólida justificativa, a qual será analisada pela equipe técnica da CAPES.

14.1.3. O coordenador de projeto no Brasil deverá solicitar pelo [Linha Direta](https://linhadireta.capes.gov.br), disponível no endereço eletrônico: <https://linhadireta.capes.gov.br>, com base no valor aprovado pela CAPES, os recursos do projeto para cada ano de sua vigência, mediante envio de documentação específica a ser informada pelo técnico responsável pelo acompanhamento do projeto.

14.1.4. Excepcionalmente, a CAPES poderá realizar o pagamento dos recursos referentes a mais de um ano de projeto em parcela única.

14.1.4.1. Nas situações de pagamento antecipado, será permitido ao coordenador executar itens financiáveis acima do limite anual, mediante prévia solicitação apresentada por meio de plano de trabalho atualizado e aprovação da CAPES.

14.1.4.2. O coordenador de projeto não renovado pela CAPES e que tenha recebido pagamento antecipado para ano(s) referidos ao período renovado deverá restituir o saldo remanescente não utilizado e prestar conta dos valores utilizados.

14.1.5. Caso haja saldo remanescente no final do primeiro ano do projeto, o valor poderá ser remanejado para o ano seguinte, conforme solicitação apresentada pelo coordenador de projeto no Brasil em novo Plano de Trabalho e mediante análise e aprovação pela CAPES.

14.1.6. O valor máximo anual, referente a missões de trabalho e recursos de manutenção de projeto, poderá ser ultrapassado nos casos em que a CAPES autorizar o uso de saldo remanescente do ano anterior de vigência do projeto ou remanejamento.

14.1.7. Caso haja substituição do coordenador de projeto no Brasil, os recursos não utilizados durante a vigência do projeto deverão ser restituídos de acordo com o Regulamento Geral para Projetos Internacionais e a prestação de contas realizada pelo coordenador de projeto no Brasil que recebeu os recursos.

14.1.8. O coordenador do projeto no Brasil repassará os valores referentes às diárias, auxílio deslocamento e auxílio seguro saúde aos membros da equipe que irão realizar as missões de trabalho.

14.1.9. Todas as despesas deverão ser efetuadas dentro do período de vigência do projeto, conforme publicado no Diário Oficial da União (DOU).

14.2. Aos Bolsistas, conforme item 6:

14.2.1. O pagamento do Auxílio Instalação e da primeira parcela ou parcela única do Auxílio Deslocamento será efetuado diretamente ao bolsista em reais, mediante depósito em sua conta corrente no Brasil.

14.2.2. Para bolsas com duração igual ou inferior a 6 (seis) meses, as mensalidades serão pagas no Brasil, em reais e na conta corrente do bolsista.

14.2.3. Para bolsas com duração superior a 6 (seis) meses, poderão ser pagas, no Brasil, até 3 (três) mensalidades, por meio do cartão BB Américas. As demais mensalidades serão pagas periodicamente, mediante comprovação de chegada no exterior, por meio cartão BB Américas ou conforme outro método de pagamento a ser previamente comunicado pela CAPES.

14.2.4. A CAPES poderá realizar o pagamento das mensalidades das bolsas de forma diferenciada, em decorrência de situações excepcionais.

14.2.5. A conversão da moeda será feita com base na taxa de câmbio do dia da emissão pela CAPES da ordem bancária para o Banco do Brasil.

14.2.6. O auxílio seguro saúde será pago integralmente no Brasil, antes da partida do bolsista, via cartão BB Américas.

14.2.7. Os valores referentes ao auxílio deslocamento serão pagos aos bolsistas da seguinte forma:

I - para concessões de bolsa com duração de até 10 (dez) meses: uma única vez, no início da bolsa, em valor correspondente ao fixado na Portaria nº 1, de 03 de janeiro de 2020, para aquisição dos trechos de ida e volta;

II - para concessões de bolsa com duração acima de 10 (dez) meses: em 2 (duas) etapas, sendo a primeira no início da bolsa, para aquisição do trecho de ida, e a segunda ao final do período da bolsa, para aquisição do trecho de volta, cada uma com valores correspondentes a 70% (setenta por cento) do fixado na Portaria nº 1, de 03 de janeiro de 2020.

14.2.8. O auxílio adicional localidade será pago somente aos bolsistas em que a instituição de ensino no exterior, na qual desenvolve seus estudos e/ou pesquisas, esteja localizada em uma das cidades citadas no anexo I da Portaria CAPES nº 202, de 16 de outubro de 2017 e suas alterações.

14.2.9. Não será permitida a utilização pelo bolsista de dados bancários de terceiros, conta conjunta na qual o bolsista não seja o titular ou de conta poupança.

14.3. À Equipe Estrangeira

14.3.1. A CAPES não repassará valores às equipes estrangeiras.

14.3.2. O apoio financeiro às equipes estrangeiras será realizado pelos parceiros, não havendo responsabilidade da CAPES pela sua manutenção.

14.4. O proponente inadimplente junto à CAPES ou que conste em quaisquer cadastros de inadimplentes mantidos por órgãos da Administração Pública federal estará impedido de receber os recursos financeiros no âmbito do Programa.

15. DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DO PROJETO

15.1. O acompanhamento do projeto será feito continuamente pela equipe técnica da CAPES.

15.2. Durante a vigência do projeto, qualquer alteração relativa à execução do projeto deverá ser solicitada e enviada por ofício numerado e assinado, pelo coordenador de projeto no Brasil à CAPES, via sistema Linha Direta, acompanhado da devida justificativa. Para efetivação da alteração, o coordenador do projeto no Brasil deverá ser autorizado pela equipe técnica da CAPES.

15.3. Para auxiliar o acompanhamento, a CAPES poderá requerer, além dos relatórios de atividades, informações adicionais sobre o andamento do projeto, sempre que necessário.

15.4. A CAPES poderá convidar membros da equipe brasileira do projeto do Programa para participar de seminários, fóruns ou reuniões de trabalho, com ônus para a CAPES.

15.5. Será realizada uma avaliação para renovação do projeto ao final do 1º ano, por meio da análise de relatório, contendo:

I - relatório parcial de atividades, de acordo com a proposta inicialmente apresentada, especificando quantitativamente a produção e a mobilidade acadêmicas;

II - justificativa para a continuidade; e

III - Plano de Trabalho para a segunda etapa do projeto.

15.6. Para que haja renovação do projeto, pelo menos 1 (uma) missão de trabalho e 1 (uma) missão de estudo deverão ter sido realizadas ao longo do primeiro ano do projeto.

15.7. A decisão sobre a renovação é de responsabilidade da CAPES e da Secretaria Internacional dos Programas AmSuds e levará em conta o mérito, a evolução dos projetos durante a primeira fase de execução, o interesse das agências e a disponibilidade orçamentária da CAPES e da Secretaria Internacional dos Programas AmSuds.

15.8. A CAPES poderá submeter a documentação encaminhada pelo coordenador de projeto no Brasil à análise de consultoria *ad hoc*.

15.9. Caso haja uma desistência unilateral de qualquer instituição participante ou se as condições iniciais que possibilitaram a aprovação do projeto não se mantiverem, a CAPES poderá decidir pelo cancelamento do projeto cabendo o contraditório e ampla defesa das partes.

15.9.1. No caso de cancelamento do projeto, a CAPES não realizará novos repasses de recursos e caso haja, o saldo de recursos não utilizados até a data de cancelamento do projeto deverá ser restituído à CAPES.

16. DA AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO

16.1. O coordenador de projeto no Brasil deverá enviar relatório final, impreterivelmente, até o dia 31 de janeiro do ano subsequente ao encerramento do projeto, o qual será objeto de análise pela equipe técnica da CAPES, podendo ainda ser submetido à análise pela consultoria *ad hoc*. O relatório final deverá conter os seguintes elementos:

I - descrição das atividades desenvolvidas, com informações quantitativas e qualitativas relativas à produção científica e à mobilidade acadêmica discente, docente e dos pesquisadores;

II - descrição dos objetivos alcançados em relação aos indicadores propostos inicialmente para o aferimento das metas;

III - avaliação do desempenho do projeto a partir da relação entre atividades desenvolvidas, recursos gastos e resultados alcançados; e

IV - avaliação do projeto em termos de contribuição para a área do conhecimento, cooperação internacional, formação de recursos humanos e outros impactos relevantes.

17. DA DESISTÊNCIA E IMPEDIMENTO DO PROPONENTE

17.1. A desistência por parte do proponente deverá ser imediatamente informada à CAPES, por meio de comunicação escrita e devidamente fundamentada, sem prejuízo do ressarcimento ao erário de eventuais valores já recebidos até a data da comunicação, resguardadas as hipóteses comprovadas de caso fortuito ou força maior.

17.2. Deverá ser anexada cópia da oficialização da desistência feita pelo coordenador de

projeto no Brasil à unidade equivalente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da instituição principal no Brasil.

18. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROJETO

18.1. A prestação de contas neste Edital seguirá a norma vigente, em especial o Regulamento Geral para Projetos Internacionais, o Manual de Utilização de Recursos de Auxílio Financeiro a Projeto Educacional ou de Pesquisa (AUXPE) e o Manual de Prestação de Contas online do sistema SIPREC, disponível no endereço eletrônico: <https://siprec.capes.gov.br/>.

18.2. A não observância dos prazos para a entrega dos relatórios, das prestações de contas ou de informações adicionais poderá resultar em suspensão da liberação dos recursos previstos na concessão.

18.3. O coordenador do projeto no Brasil deverá confirmar o período de vigência do auxílio financeiro, constante do Termo de Concessão de Auxílio Financeiro, publicado no Diário Oficial da União (DOU).

18.4. Caso não seja apresentada a prestação de contas pelo coordenador nos devidos prazos, estará configurada a situação de inadimplência e o projeto será encaminhado para a instauração de procedimento administrativo para ressarcimento ao Erário, com o encaminhamento para inscrição em dívida ativa, protesto, execução fiscal, inscrição no CADIN e instauração de Tomada de Contas Especial, observado o contraditório e ampla defesa.

19. DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

19.1. Caso os resultados do projeto ou o relatório final em si venham a ter valor comercial ou possam levar ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o estabelecimento de uma patente, a troca de informações e a reserva de direitos, em cada caso, dar-se-ão de acordo com o estabelecido na Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e Decreto nº 9283, de 7 de fevereiro de 2018 e pelas normas da CAPES que regularem a matéria.

20. DA IMPUGNAÇÃO

20.1. Qualquer cidadão poderá requerer fundamentadamente a impugnação deste Edital, por meio do endereço eletrônico: inscricao.amsud@capes.gov.br em até 5 (cinco) dias úteis após a publicação do Edital no Diário Oficial da União (DOU), indicando o item ou o subitem que será objeto de sua impugnação, bem como sua justificativa para tal requisição.

20.2. Os pedidos de impugnação serão decididos pela Presidência da CAPES.

20.3. Da decisão sobre a impugnação não caberá recurso administrativo.

20.4. A resposta às impugnações será disponibilizada no Portal da CAPES, após finalizado o prazo de requerimento de impugnações.

21. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

21.1. A Coordenação responsável pela seleção deste Edital será a Coordenação de Acordos Internacionais, Seleção e Editais (CASE), e a implementação e acompanhamento da execução das bolsas será responsabilidade da Coordenação de Acompanhamento de Projetos de Cooperação Internacional e de Bolsas (CAPB), ambas da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da CAPES.

21.2. Serão excluídos da seleção ou do Programa projetos com documentação parcial, dados incorretos, informações inconsistentes, apresentados fora dos prazos determinados, ou com informações inverídicas -

em qualquer fase da seleção ou mesmo após a conclusão desta.

21.3. No caso de constatação de irregularidade posterior à concessão, a CAPES realizará o cancelamento do projeto ou da bolsa e determinará o ressarcimento dos valores pagos, acrescidos de juros e correção monetária na forma da legislação aplicável.

21.4. Dúvidas dos candidatos serão esclarecidas por meio do e-mail: inscricao.amsud@capes.gov.br.

21.4.1. Após a aprovação do projeto, os membros das equipes dos projetos aprovados terão as dúvidas esclarecidas por meio do sistema Linha Direta.

21.5. A CAPES reservar-se-á o direito de, a qualquer momento, solicitar aos proponentes ou aos participantes brasileiros do Programa, informações ou documentos adicionais que julgar necessários.

21.6. A CAPES e a Secretaria Internacional dos Programas AmSuds resolverão os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

21.7. Os programas STIC, MATH e CLIMAT Amsud são apoiados por um comitê científico e um comitê diretor que são formados por representantes das instituições participantes, conforme descritos a seguir. Para mais informações sobre a sua composição e consultar os regulamentos: <https://www.sticmathamsud.org/>.

21.7.1. O Programa **Math-Amsud** se apoia em 2 (dois) comitês:

I - o **Comitê Diretivo**, composto pela parte francesa por representantes do Ministério da Europa e de Assuntos Exteriores (MEAE), do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), do Instituto Nacional de Pesquisa em Ciência da Computação e Automação (INRIA) e do Instituto Mines-Télécom (IMT). Pela parte sul-americana, por representantes da Secretaria do Governo de Ciências, Tecnologia e Inovação Produtiva da Argentina (Secyt) e pela Direção Nacional de Coordenação e Integração Institucional da Argentina (MECCyT), da Universidade Maior de San Andrés (UMSA) da Bolívia, da Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) do Uruguai, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**) do Brasil, do Departamento Administrativo de Ciência, Tecnologia e Inovação (COLCIENCIAS) da Colômbia, do Conselho Nacional de Ciências e Tecnologia (CONACYT) do Paraguai, do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC) do Peru, da Comissão Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONICYT) do Chile, da Secretaria de Educação Superior, da Ciência, Tecnologia e Inovação (SENESCYT) do Equador e do Ministério do Poder Popular para a Ciência, Tecnologia e Inovação (MPPEUCT) da Venezuela; Faculdade de Matemática da Universidade Católica do Chile; Centro de Modelagem Matemática do Chile (CMM); Instituto de Ciências Matemáticas e Ciências afins do Peru (IMCA) e Instituto de Matemática Pura e Aplicada do Brasil (IMPA);

II - o **Comitê Científico**, composto pela parte francesa por representantes do CNRS, do INRIA e do IMT. Pela parte sul-americana, por pesquisadores designados pelo MECCyT, UMSA, **CAPES**, CONICYT, CONACYT, CONCYTEC, ANII, ColCienias, MPPEUCT, SENESCYT, Faculdade de Matemática da Universidade Católica do Chile, CMM, IMCA e IMPA.

21.7.2. O Programa **STIC AmSud** é um programa regional de cooperação científico-tecnológica do qual participam Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, França, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, sendo apoiado por 2 (dois) comitês:

I - o **Comitê Diretivo**, composto pela parte francesa por representantes do Ministério da Europa e de Assuntos Exteriores (MEAE), do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), do Instituto Nacional de Pesquisa em Ciência da Computação e Automação (INRIA) e do Instituto Mines-Télécom (IMT). Pela parte sul-americana, por representantes da Secretaria do Governo de Ciências, Tecnologia e Inovação Produtiva da Argentina (Secyt) e pela Direção Nacional de Coordenação e Integração Institucional da Argentina (MECCyT), da Universidade Maior de San Andrés (UMSA) da Bolívia, da Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII) do Uruguai, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**) do Brasil, do Departamento Administrativo de Ciência, Tecnologia e Inovação (COLCIENCIAS) da Colômbia, do Conselho Nacional de Ciências e Tecnologia (CONACYT) do Paraguai, do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC) do Peru,

da Comissão Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONICYT) do Chile, da Secretaria de Educação Superior, da Ciência, Tecnologia e Inovação (SENESCYT) do Equador e do Ministério do Poder Popular para a Ciência, Tecnologia e Inovação (MPPEUCT) da Venezuela;

II - o **Comitê Científico**, composto pela parte francesa por representantes do CNRS, do INRIA e do IMT. Pela parte sul-americana, por pesquisadores designados pelo MECCyT, UMSA, **CAPES**, CONICYT, CONACYT, CONCYTEC, ANII, ColCencias, MPPEUCT y SENESCYT.

21.7.3. O Programa **CLIMAT-AmSud** é uma iniciativa da cooperação francesa e dos seus homólogos na Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, França, Paraguai, Peru e Uruguai, sendo apoiado pelos **Comitês Diretivo e Científico** das seguintes instituições:

I - Ministério da Europa de Assuntos Exteriores da França (MEAE); - Centro Nacional de Investigação Científica da França (CNRS); - Instituto Nacional de Investigação em Informática da França (INRIA); - Instituto Nacional de Investigação em Agronomia (INRA); - Centro de Cooperação Internacional em Investigação Agrônoma (CIRAD); - Instituto de Investigação para o Desenvolvimento (IRD); - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**); - Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação da Argentina; - Universidade Mayor de San Andrés da Bolívia (UMSA); - Comissão Nacional de Investigação Científica e Tecnológica de Chile (CONICYT); - Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do Paraguai (CONACYT); - Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica do Peru (CONCYTEC); - Agência Nacional de Investigação e Inovação do Uruguai (ANII); - Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia (MINCIENCIAS).

21.8. O presente Edital poderá ser alterado ou revogado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da CAPES ou da Secretaria Internacional dos Programas AmSuds, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, em decisão fundamentada, decorrente de fato superveniente, sem que isso implique direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza, respeitados os direitos adquiridos, conforme legislação vigente.

21.9. As Instituições de Ensino Superior obrigam-se ao cumprimento das disposições legais sobre preservação da privacidade e proteção de dados pessoais a que tenham acesso em razão deste edital, especialmente a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), a Lei nº12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet) e o Decreto nº 8.771, de 11 de maio de 2016.

DENISE PIRES DE CARVALHO

Presidente da CAPES



Documento assinado eletronicamente por **Denise Pires de Carvalho, Presidente**, em 18/03/2024, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2342530** e o código CRC **4C6942F1**.

Anexos ao Edital:

Anexo I – Termo de Outorga e Aceite de Projeto.

Anexo II – Termo de Outorga e Aceite de Bolsa.

Anexo III - Regulamento Geral para Projetos.

Anexo IV - Regulamento para Bolsas no Exterior.

Anexo V – Modelo Projeto de Pesquisa.

Anexo VI - Declaração de Fluência orientador brasileiro.

Anexo VII - Declaração de Fluência orientador estrangeiro.

Referência: Processo nº 23038.000092/2024-81

SEI nº 2342530